

Aprendizagem baseada em problema aplicada no ensino de urgência e emergência na enfermagem: um relato de experiência**Learning based on a problem applied in emergency and nursing education in nursing: an experience report**

DOI:10.34119/bjhrv2n4-024

Recebimento dos originais: 15/03/2019

Aceitação para publicação: 26/04/2019

Elianny Sousa Silva

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Pará

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: R. Augusto Corrêa, 1- Guamá, Belém - PA, Brasil.

E-mail: eliannyoliveira19@gmail.com

Brenda Jamille Costa Dias

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Pará

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: R. Augusto Corrêa, 1- Guamá, Belém - PA, Brasil.

E-mail: bjamillecdias@gmail.com

João Lucas Moraes Souza

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Pará

Instituição: Universidade Federal do Pará

Endereço: R. Augusto Corrêa, 1- Guamá, Belém - PA, Brasil.

E-mail: jlucasmouza@gmail.com

Mariana Souza de Lima

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará

Instituição: Centro de Estudos do Estado do Pará

Endereço: Av. José Malcher, 1963- Umarizal, Belém- PA, Brasil.

E-mail: enf_mariana_souza@outlook.com

RESUMO

Introdução: A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem Based Learning - PBL) surge como um método de aprendizagem inovador, contrapondo-se aos modelos didáticos de ensino apoiados em perspectivas ditas tradicionais, em que o professor é o centro do processo de transmissão de saberes para alunos que apenas recebem e memorizam o conhecimento transmitido. Este método consiste em uma proposta pedagógica de ensino centrado no estudante e baseado na solução de problemas. Objetivos: Descrever a experiência vivenciada por monitores da Atividade Curricular Enfermagem em Médico Cirúrgico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) sobre a utilização do PBL no processo de ensino. Descrição da Experiência: A introdução da metodologia foi realizada na turma do 4º semestre do Curso de Enfermagem da UFPA no período de agosto e setembro de 2018. Resultados: Percebeu-se uma necessidade reforçada pelo estudante que passa pelo método PBL, que este deve assumir um papel cada vez mais ativo, aprendendo a não ser somente um

receptor de informações, mas um elemento ativo na busca efetiva de conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem. Considerações Finais: Conclui-se que a inserção de metodologias ativas, como o método aqui experimentado, propicia ao estudante a condução do seu processo de ensino nos âmbitos de formação dialógica, integradora e questionadora, além de poder ser facilmente aplicado, com competência e eficácia, pelas escolas e faculdades de enfermagem, uma vez que exista interesse pela busca de adequação aos novos modelos de estudantes e um corpo docente disposto a implementar novos métodos.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas, Ensino Superior, Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Problem-Based Learning (PBL) emerges as an innovative learning method, opposing to teaching didactic models based on traditional perspectives, where the teacher is the center of the process of transmission of knowledge for students who only receive and memorize the transmitted knowledge. This method consists of a pedagogical proposal of student-centered teaching based on problem solving. **Objectives:** To describe the experience of the Nursing Course in Nursing Course of the Federal University of Pará (UFPA) on the use of PBL in the teaching process. **Description of the Experience:** The methodology was introduced in the 4th semester of the UFPA Nursing Course in the period of August and September of 2018. **Results:** It was perceived a need reinforced by the student that passes through the PBL method, that this should assume an increasingly active role, learning not only a information, but an active element in the effective search for knowledge relevant to learning problems and objectives. **Final Considerations:** It is concluded that the insertion of active methodologies, such as the method used here, allows the student to conduct his / her teaching process in the areas of dialogic, integrative and questioning formation, and can be easily applied, with competence and effectiveness, by the schools and nursing faculties, once there is interest in the search for adequacy to the new models of students and a teaching staff willing to implement new methods.

Keywords: Problem-Based Learning, Higher Education, Nursing Education.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente um dos maiores desafios da educação é promover reformas no processo educativo que, de fato, acompanhem o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e ambiental, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, social e economicamente¹. Diversas estratégias de ensino vêm sendo desenvolvidas ao decorrer dos anos em resposta às mudanças curriculares, na qual devem atentar ao meio em que a faculdade está inserida, às características dos alunos e à disposição do professor em reavaliar seu método de ensino, já que este deverá se atualizar sobre os novos métodos². Em contrapartida ao modelo tradicional de ensino, as experiências desenvolvidas buscam inovar, tendo em vista a exploração de novas possibilidades no contexto educacional,

para mobilizar processos significativos de mudança. Nessa perspectiva, que visa à satisfação da demanda por novas formas de trabalhar com o conhecimento, surge a Aprendizagem Baseada em Problemas (ProblemBased Learning - PBL) como um método de aprendizagem inovador, contrapondo-se aos modelos didáticos de ensino apoiados em perspectivas ditas tradicionais, em que o professor é o centro do processo de transmissão de saberes para alunos que apenas recebem e memorizam o conhecimento transmitido¹. Este método consiste em uma proposta pedagógica de ensino centrado no estudante e baseado na solução de problemas. O aprendizado ocorre a partir da apresentação de problemas, reais ou simulados, a um grupo de alunos. E para solucionar este problema, os alunos recorrem aos sete passos do PBL, que são: 1º- Esclarecer termos e conceitos desconhecidos; 2º- Definir o problema; 3º- Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios; 4º- Resumir as conclusões; 5º- Formular metas de estudo; 6º- Auto- aprendizado e 7º- Dividir conhecimentos com o grupo. O PBL estimula o estudante a desenvolver habilidades para gerenciar o próprio aprendizado, buscar ativamente as informações, integrar o conhecimento, identificar e explorar áreas novas, com isso o estudante adquire ferramentas para desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais para a prática profissional. Desta forma, este método caracteriza-se por fomentar a aprendizagem significativa, articular os conhecimentos prévios com os de outros estudantes do grupo, a indissociabilidade entre teoria e prática, o respeito à autonomia do estudante, o trabalho em pequenos grupos, o desenvolvimento do raciocínio crítico e de habilidades de comunicação, e a educação permanente. Além disso, à medida que estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa, como é o caso da prática pedagógica tradicional, o PBL caracteriza-se como uma metodologia formativa³.

2 OBJETIVOS

Descrever a experiência vivenciada por monitores da Atividade Curricular Enfermagem em Médico Cirúrgico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) sobre a utilização do PBL no processo de ensino.

3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A introdução da metodologia foi realizada na turma do 4º semestre do Curso de Enfermagem da UFPA no período de agosto e setembro de 2018, durante a Atividade Curricular Enfermagem em Médico Cirúrgico que contempla os conteúdos de Urgência e Emergência, sob orientação da professora e três monitores. O PBL foi desenvolvido em

etapas, a divisão dos discentes foi realizada previamente em 7 grupos, com média de 6 alunos por grupo, onde deveria eleger um coordenador e um secretário para orientar a discussão e registrar as anotações e pontos relevantes apontadas pelo grupo para ser apresentado posteriormente, podendo ser feito rodízio entre os alunos para ocupar o cargo de coordenador e secretário. No primeiro momento foi explicado sobre a metodologia que seria aplicada, pois esta ainda não havia sido trabalhada nessa turma. Em seguida realizou-se a apresentação de um problema em comum para todos os grupos, antes de qualquer exposição teórica completa, pois permite trabalhar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conteúdo apresentado. O caso em questão refere-se à um trauma de extremidades, onde os alunos precisariam integrar conhecimentos a respeito de trauma cranioencefálico, saturação de oxigênio, farmacologia, fisiologia do idoso, escala de coma de Glasgow, entre outros. Isso possibilita que os alunos esclareçam os termos difíceis ou desconhecidos, para que os problemas possam ser identificados e listados. Uma sessão tutorial é realizada para trazer a discussão os conhecimentos prévios do grupo, na presença dos tutores. Após a discussão, os alunos irão fazer um resumo, relembrando os problemas listados, as hipóteses diagnósticas levantadas, e as contribuições dos conhecimentos prévios, prós e contras. Em seguida são formulados os objetivos de aprendizado, com base em tópicos considerados úteis para o esclarecimento e a resolução do problema. Na etapa seguinte os estudantes vão trabalhar individualmente, na busca de informações e referências bibliográficas. As informações então são trazidas por todo o grupo e serão discutidas e integradas para resolução do caso. Ao final, os grupos apresentaram os resultados obtidos para a resolução do caso, compartilhando as informações, dificuldades e dúvidas para toda a turma.

4 RESULTADOS

Percebeu-se uma necessidade reforçada pelo estudante que passa pelo método PBL, que este deve assumir um papel cada vez mais ativo, aprendendo a não ser somente um receptor de informações, mas um elemento ativo na busca efetiva de conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem. Nos métodos ativos como no PBL, os discentes apresentaram oportunidade de desenvolver suas habilidades, como: iniciativa criadora, curiosidade científica, espírito crítico-reflexivo, capacidade para auto avaliação, cooperação para o trabalho em equipe, senso de responsabilidade, ética e sensibilidade na assistência, as quais são características fundamentais a serem desenvolvidas em seu perfil profissional. Um resultado interessante percebido foi a dificuldade que os estudantes apresentaram para buscar

e demonstrar os cuidados específicos de urgência para o problema proposto, em contrapartida à facilidade que os mesmos apresentaram para propor intervenções em âmbitos ambulatoriais e de internação, já que são temas explorados previamente no currículo formativo com muito mais intensidade. Esta dificuldade evidenciou a necessidade de maiores esclarecimentos sobre o que era esperado pela equipe de tutoria para a resolução do caso, assim como exigiu maior destreza dos idealizadores da atividade ao guiar os estudantes pelas literaturas de referência da atividade curricular. Observa-se, que a utilização do PBL apresentou efeitos positivos, principalmente no que se refere às competências deste futuro profissional frente à dimensão social que o mesmo enfrentará no seu meio profissional. O que corrobora em sua maioria às percepções e resultados práticos dos alunos do curso de enfermagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em contrapartida ao método de ensino tradicional ainda proposto com muita intensidade na formação em enfermagem, o método PBL, como evidenciado pelos resultados desta experiência, leva o estudante para além das suas expectativas ao inserir no seu processo de ensino exemplificações concretas do mundo profissional, e ainda propor o diálogo e a cooperação para o alcance de um objetivo final. Conclui-se que a inserção de metodologias ativas, como o método aqui experimentado, propicia ao estudante a condução do seu processo de ensino nos âmbitos de formação dialógica, integradora e questionadora, além de poder ser facilmente aplicado, com competência e eficácia, pelas escolas e faculdades de enfermagem, uma vez que exista interesse pela busca de adequação aos novos modelos de estudantes e um corpo docente disposto a implementar novos métodos.

REFERÊNCIAS

- 1- Souza SC, Dourado L. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. HOLOS, Ano 31, Vol. 5; 2015.
- 2- Leon LB, Onófrio FQ. Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica – Uma Revisão da Literatura Atual. Revista Brasileira de Educação Médica 39 (4): 614-619; 2015.
- 3- Borges MC, Chachá SGF, Quintana SM, Freitas LCC, Rodrigues MLV. Aprendizado baseado em problemas. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3):301-7.